



Processo nº 1364-11.00/16-2

Parecer nº 065/2017 CEC/RS

O projeto "CIRCULAÇÃO: HISTÓRIAS DAS PORTEIRAS - UMA AVENTURA URBANA" é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, e encaminhado a este conselheiro no dia 09/01/2017. O projeto é da área: ARTES CÊNICAS: teatro, com período de realização 26/04/2017 à 26/10/2017. Local: CARLOS BARBOSA - Centros culturais e ginásios, SÃO PEDRO DA SERRA - Centros culturais e ginásios, VILA MARIA - Centros culturais e ginásios, PARAÍ - Centros culturais e ginásios, COTIPORÃ - Centros culturais e ginásios, NOVA ROMA DO SUL - Centros culturais e ginásios, FAGUNDES VARELA - Centros culturais e ginásios, VERANÓPOLIS - Centros culturais e ginásios, TAPERA - Centros culturais e ginásios, SELBACH - Centros culturais e ginásios, ESTAÇÃO - Centros culturais e ginásios, DAVID CANABARRO - Centros culturais e ginásios, CASCA - Centros culturais e ginásios proponentes STEFFEN PROJETOS E EVENTOS LTDA ME CEPIC: 4789. Nome do Contador: Léo Francisco da Luz; CRC: 44990. O valor total do projeto é de R\$ 126.190,00. Aprovado pelo SAT dentro da legislação em vigor, o projeto é todo financiado pelo Sistema LIC e o proponente declara não haver outras fontes de receita.

O projeto tem como proposta realizar 25 apresentações teatrais em 13 municípios do Estado do Rio Grande do Sul/RS no ano de 2017, com direção geral e artística de Luiz Alves. A circulação "Histórias das Porteiras - Uma aventura urbana" tem como base a mudança de paradigma sócio ambiental. É voltada para uma ação educativa através do teatro, mobilizando a sociedade local e regional para o consumo de práticas culturais e educativas, pois a ideia é trazer por meio da linguagem teatral a valorização das riquezas culturais do estado. Ao mesmo tempo tem como objetivo abordar questões referentes aos impactos ambientais e a cidade. Portanto, o projeto procura oferecer às pessoas oportunidade de reflexão social e ambiental a partir do olhar de simplicidade vindas do campo para a cidade, com ar puro, ares renovadores da vida e da arte, pois o teatro é a arte que conjuga várias expressões humanas, do corpo e da mente, do sentimento, da história humana, carregando o poder de emocionar, traduzido em palavras, gestos e potencial artístico à complexidade da existência e sua grande (aventura) na terra o relator fez a seguinte diligência:

Em diligência sem as mesmas não há como julgar mérito

1 - Vago as informações de locais sem a cartas de aceite, que no mínimo garanta, acessibilidade, normas de segurança;

2 - apresentem as razões Porque há previsão de vários pagamentos aos mesmos profissionais: justificar;

3 - Um projeto tão claro e já definido como um espetáculo que vai circular, não tem ainda seu cenário definido? Nem a plano pedagógico, para ações tão importantes, solicitamos apresentação;

4 - Cartas de ciências das cidades contempladas no projeto;

5- projeto, porque a escolha das mesmas e cartas dos conselhos municipais de cultura.

É o relatório.

2. O projeto em tela traz uma boa proposta de circulação de um espetáculo que, além de demonstrar ser um projeto onde a cultura cumpre sua função social, ainda faz um reflexo em outras áreas como no aspecto sócio educativo e ambiental. Esse relator fez uma diligência, pois o projeto demonstrava fragilidades e algumas possíveis inconsistências. De forma surpreendente, muito cristalina e de pronto, o proponente tráz todas as informações, e ainda acostando documentos para que não parem dúvidas, dando a esse relator plena convicção para análise de mérito do projeto. É louvável a clareza do proponente sem buscar justificativas e apenas sanar as dúvidas. Entretanto, ainda precisam-se rever alguns aspectos. Em primeiro lugar, entendo a oficina como uma boa oportunidade de contrapartida; isso justifica ao estado financiar todos os cachês e despesas decorrentes da temporada, inclusive a elaboração cenográfica, figurino, luz e som dos espetáculos profissionais. Já que o projeto está sendo contemplado na íntegra, seria justo, sim, que as oficinas fossem uma forma de aproximar o espetáculo da comunidade, por tanto não vimos a necessária remuneração dessa atividade. Já que todos já estão sendo pagos na íntegra. Mesmo caso com o agenciamento e acompanhamento, ao nosso entendimento, é um dever da proponente acompanhar o projeto. O agenciamento também faz parte da produção. valores já pagos em outra rubrica. É questionável a distribuição dos 800 lápis

sementes para a Sedac. Primeiro entendo ser um material caro e elaborado para educar alunos, mas no olhar deste relator seria quase um brinde para a referida instituição sem que a mesma tenha finalidade coerente para distribuir o material. Ainda lembrando que esse custo é recurso público, portanto é necessário que isso seja revisto. Solicito ainda que sejam observadas e cumpridas nos locais de apresentações as regras de acessibilidades e de seguranças. O cumprimento é rigoroso à resolução do CEC Mesmo que o relator tente, não sem a essência do projeto, é necessário as seguintes glosas.

1.3 Oficina: A construção do personagem 13 oficinas 6500.00 LIC-RS

3.1 acompanhamento e agenciamento do projeto 7.000.00 LIC-RS

1.16 Lápis semente para sedac 800 R\$ 1.040,00 LIC-RS

Total das glosas R\$ 14.540,00

3. Em conclusão, o projeto "**Circulação: Histórias das Porteiras - Uma Aventura Urbana 2017**" é recomendado para avaliação coletiva, devido ao seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber financiamento até o valor de **R\$ 111.650,00** (cento e onze mil e seiscentos e cinquenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura – RS.

Porto alegre, 09 de março de 2017.

Ruben Oliveira
Conselheiro Relator



Pró-cultura RS